

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2022





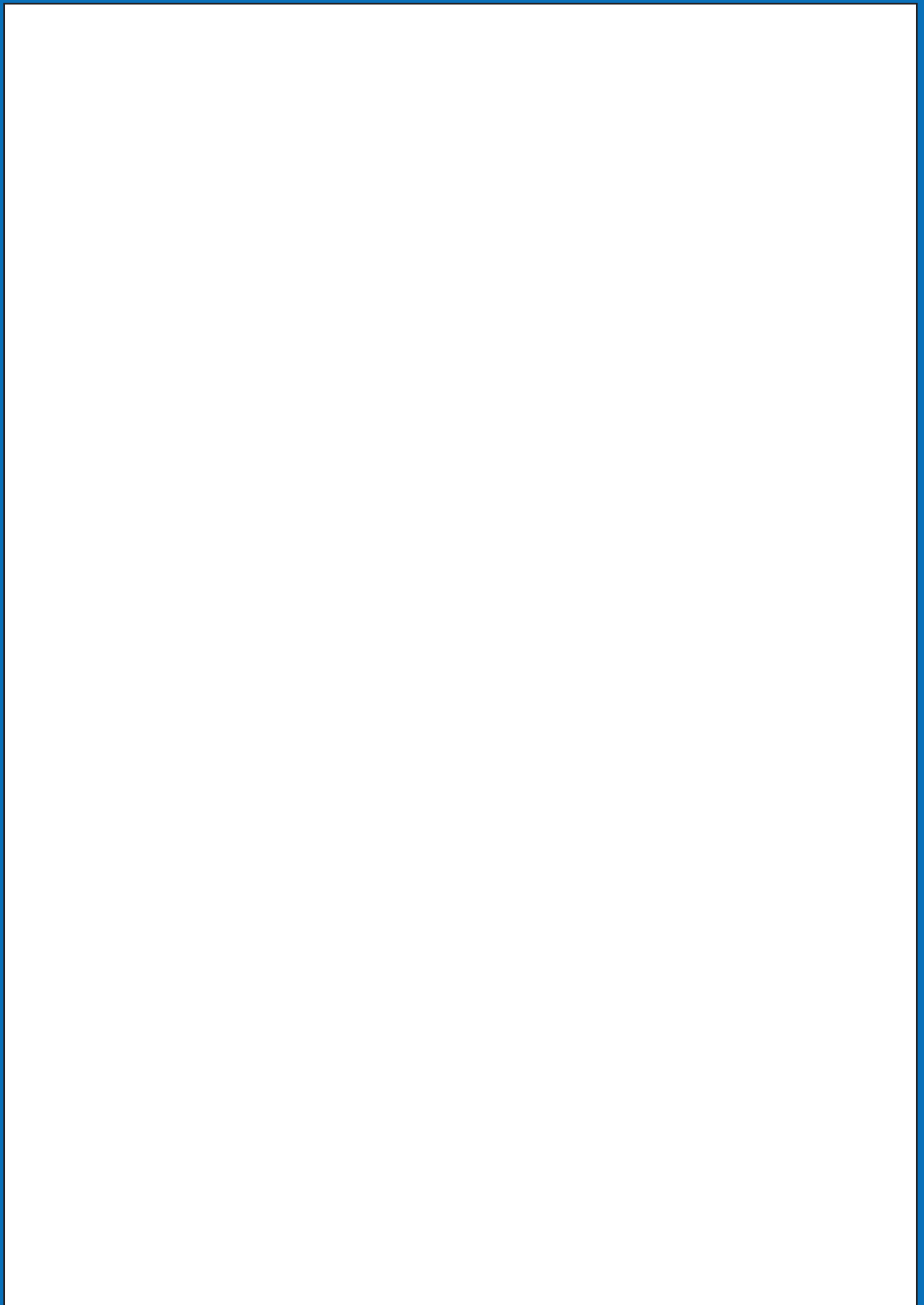


Mensagem do Presidente

Estamos finalizando o ano de 2022 e com ele encerro a minha gestão como presidente do CAMP Oeste, gostaria de registrar que vivi um momento único em minha vida, que ficará guardado na minha memória e no meu coração, poder contribuir de alguma forma para a jornada dessa instituição foi uma experiência singular, na qual em minha trajetória eu não almejava alcançar. Quero iniciar agradecendo a todos os companheiros do Rotary, em especial aos do meu clube, Rotary São Paulo - Oeste, pela confiança e indicação para ser o Presidente do CAMP Oeste, na gestão de 2021 e 2022, bem como, agradecer a todos os Rotarianos que aceitaram este desafio comigo e fizeram parte da minha equipe na diretoria da entidade, agradeço também a todos os colaboradores do CAMP pela dedicação e diferença que fazem nas vidas dos jovens atendidos, foi uma honra poder entrar para a história desta instituição que já transformou a realidade de tantos jovens. O ano de 2022 se mostrou desafiador, porém conseguimos manter as nossas atividades com qualidade e retomar os nossos atendimentos de forma presencial, por meio de uma parceria com a Fundação Elijass Gliksmaniss, ao qual faço um agradecimento especial, conseguimos expandir os nossos serviços ao público e formar 05 turmas de adultos como cuidadores, assim, o CAMP Oeste pode além de atender o jovem, também dar oportunidade para a família, fazendo com que a nossa missão de investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade pudesse ser ainda mais ampla. Para encerrar, desejo muito sucesso e galhardia ao novo presidente, Alexandre Moreno Barrot, bem como para todos os membros da diretoria para a gestão de 2023 e 2024, que da qual inclusive continuarei fazendo parte como secretário, por fim, apresento a vocês o nosso relatório de 2022, com muito orgulho por termos chegado até aqui!

*Boa Leitura!
Abraço.*

João Tolentino Leite



MISSÃO

Investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade.

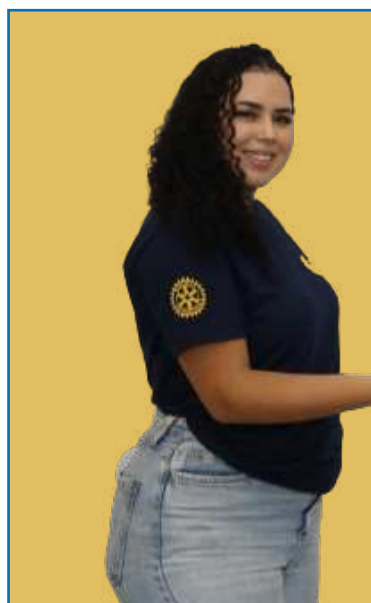


VISÃO

Ser referência na cidade de São Paulo, na capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho, sendo reconhecidos pela comunidade, por intermédio de seus serviços sociais, assistenciais e do acompanhamento com excelência em programas de aprendizagem e estágio.

VALORES

Ética, honestidade, lealdade, comprometimento, respeito e responsabilidade.



FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

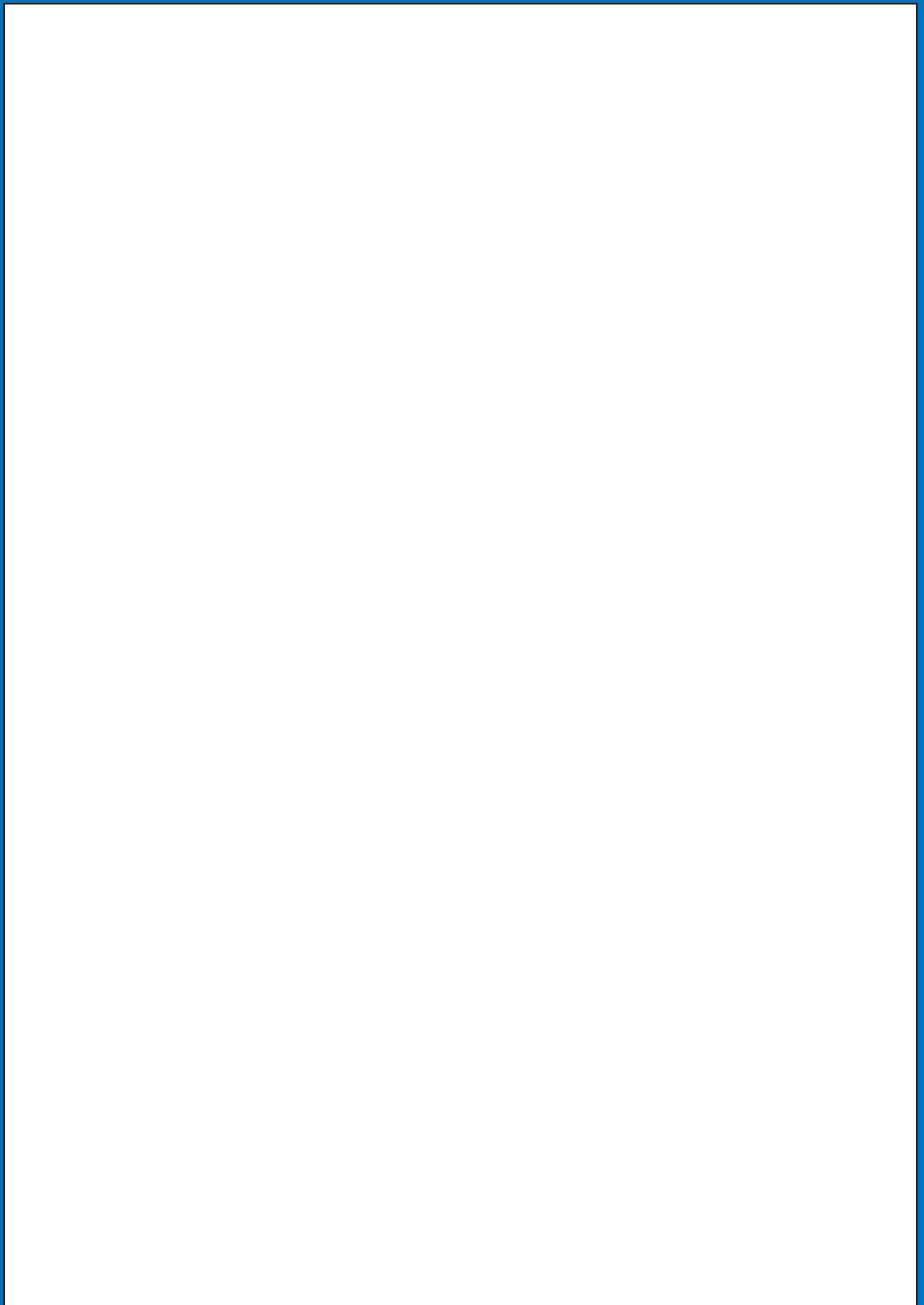
- a)** Promoção da assistência social;
- b)** Disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
- c)** Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate a pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
- d)** Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- e)** Promoção de campanhas educativas;
- f)** Realização de parcerias com Entidades afins;
- g)** Promoção de oficinas e projetos de acordo com objetivo da Entidade;





SUMÁRIO

• DADOS DA ENTIDADE	3
• 1 – OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE	3
• 2 – ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS	5
• 2.1 – DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA – FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO	5
• 2.2 – OBJETIVO GERAL	5
• 2.3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
• 2.4 - DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE / METODOLOGIA	6
• 2.5 – PÚBLICO ALVO	6
• 2.6 - FORMA DE ACESSO	7
• 2.6.1 GRÁFICOS - 1º TRIMESTRE DE 2022	8
• 2.6.2 GRÁFICOS - 2º TRIMESTRE	9
• 2.6.3 GRÁFICOS - 3º TRIMESTRE	10
• 2.7 - CRONOGRAMA / NÚMERO DE ATENDIDOS	11
• 2.8 - PALESTRAS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA FORMAÇÃO	12
• 2.9 - INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS / ARTICULAÇÃO COM A REDE	10
• 2.10 - RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDO NA ATIVIDADE	14
• 2.11 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	14
• 2.12 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	14
• 2.13 - RESULTADOS DA ATIVIDADE	14
• 3 - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA – SOCIOAPRENDIZAGEM	15
• 3.1 - OBJETIVO GERAL	15
• 3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
• 3.3 - METODOLOGIA	15
• 3.4 - PÚBLICO ALVO	15
• 3.5 - FORMA DE ACESSO	15
• 3.6 - NÚMERO DE ATENDIDOS	16
• 3.7 - INTERLOCUÇÃO COM CRAS/CREAS – ARTICULAÇÃO EM REDE	16
• 3.8 - RECURSOS HUMANOS	16
• 3.9 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	16
• 3.10 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	16
• 3.11 – RESULTADOS OBTIDOS COM A ATIVIDADE DE SOCIOAPRENDIZAGEM	16
• 4. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA – FORMAÇÃO EM CUIDADOR DE ADULTOS E IDOSOS	17
• 4.1 - OBJETIVO GERAL	17
• 4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
• 4.3 - METODOLOGIA	17
• 4.4 - PÚBLICO ALVO	19
• 4.5 - FORMA DE ACESSO	18
• 4.6 - NÚMERO DE ATENDIDOS	19
• 4.7 - RECURSOS HUMANOS	20
• 4.8 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	20
• 4.9 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	20
• 4.10 – RESULTADOS OBTIDOS COM A FORMAÇÃO EM CUIDADOR(A)	20
• 5 – PARCERIAS	20
• 6 -DIRETORIA	23
• 7- EQUIPE 2022	24





Nome da Entidade: **CAMP OESTE – CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS**

CNPJ: **52.569.043/0001-96**

Data de inscrição no CNPJ: **04/04/1983**

Endereço: **RUA JOÃO PEREIRA, 328**

Bairro: **LAPA**

CEP: **05074-070**

Cidade: **SÃO PAULO**

Estado: **SÃO PAULO**

E-mail: **administracao@campoeste.org.br**

Telefones: **11 3647-2284**

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: **94.30-8-00 Atividades de associações de defesa de direitos sociais**

Supervisão de Assistência Social - **SAS de referência: LAPA**

1 – OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

A nossa razão de existir é o investimento no atendimento a jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social, para que tenham a oportunidade de integração ao mundo do trabalho em atividades que promovam o seu desenvolvimento econômico, social e de combate à pobreza por intermédio da empregabilidade.

O trabalho do CAMP Oeste está voltado a complementar as ações da família e comunidade, na proteção e desenvolvimento do adolescente e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; pretende ainda assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade

e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Nossas ações propiciam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitam o reconhecimento do trabalho como direito de cidadania. Além de tudo, contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Por fim, entendemos que seja importante destacar que o CAMP Oeste tem atuado ao longo de sua trajetória em consonância com os objetivos adotado na cúpula das Nações Unidas em 2015, que estão estabelecidos na agenda 2030 para a transformação do mundo, que visa o desenvolvimento sustentável do planeta.

O que evidencia que a entidade tem feito um trabalho de extrema relevância para a sociedade em que está inserida, os objetivos são os seguintes:

Erradicação da Pobreza – Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

Educação de Qualidade - aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Igualdade de gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Trabalho decente e crescimento econômico – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

Redução das desigualdades - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Paz, Justiça e Instituições Eficazes - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



2 - ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

2.1 - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA - FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO

Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho – utiliza a instrução como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. Seguimos as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso ao conjunto das provisões socioassistenciais (art. 2º, inciso III) e a Resolução CNAS 109/2009. Concretizada por meio de encontros e oficinas realizadas em grupo, organizado de modo a contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania por meio de uma inclusão social equânime e igualitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

2.2 - OBJETIVO GERAL

A formação socioeducativa para o mundo do trabalho teve como objetivo dar subsídios e ferramentas, estimular a autoconfiança do usuário principalmente com relação a capacidade do mesmo de ter oportunidades de empregabilidade e assim contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, também para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, criando

oportunidades de ingresso no ambiente profissional.

2.3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecimento de vínculos com os usuários, estimulando o desenvolvimento da autoestima, relações interpessoais, trabalho em equipe, permitindo assim o empoderamento social coletivo de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis.
- Proporcionar qualificação dos atendidos que se encontram em situação alta vulnerabilidade social, possibilitando seu desenvolvimento e aprendizado para inserção no mercado de trabalho.
- Reduzir a pobreza e a desigualdade, utilizando o conhecimento como ferramenta de transformação para os jovens e promovendo a entrada no mercado de trabalho. Fortalecendo a cidadania e a ética, estendendo este desenvolvimento para suas famílias.
- Contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Atuar com a rede socioassistencial na contrarreferência.



2.4 - DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE / METODOLOGIA

Tem um ciclo total de 240 horas, dividido em 6 oficinas, 03 turmas por ano. Atividades de segunda a sexta-feira, no período da manhã (08:00 as 12:00) e tarde (14:00 as 18:00). Os atendidos são divididos em 02 turmas em cada período, com até 55 usuários em cada turma. Para que os objetivos sejam alcançados utilizamos as seguintes metodologias.

Tema expositivo/dialogado ou reflexivo- Essa estratégia caracteriza-se pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos jovens, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo próprio monitor, o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo;

Atividade individual – Proposta oferecida ao jovem com tema para autorreflexão;

Atividade em equipes – Proposta oferecida para ser realizada utilizando estratégias, com o compartilhamento de opiniões e experiências;

Jogos cooperativos/ dinâmicas em grupo – Estratégia na qual se aprende a considerar o outro que joga como um parceiro, e não como adversário. Fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro e não priorizar apenas o seu lado. É reforçada a noção de grupo, resgatando a noção de amizade, cooperação, solidariedade e respeito. Favorecendo a interação com o meio, construindo regras, normas, atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos;

Atividades práticas – Consiste em exercícios de fixação de temas discutidos;

Atividade de dramatização - A dramatização tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade desenvolve a imaginação, o intelecto e desinibição gerando bons e satisfatórios resultados.

Palestras – Temas desenvolvidos paralelamente a grade de planejamento, geralmente são utilizadas para transmitir informações relevantes e complementares, possibilitando uma reflexão. Este recurso reforça os objetivos, provoca e propõe novas ideias, estimulando novas ações. Especialmente quando conseguem juntar conteúdo com entretenimento.

2.5 – PÚBLICO ALVO

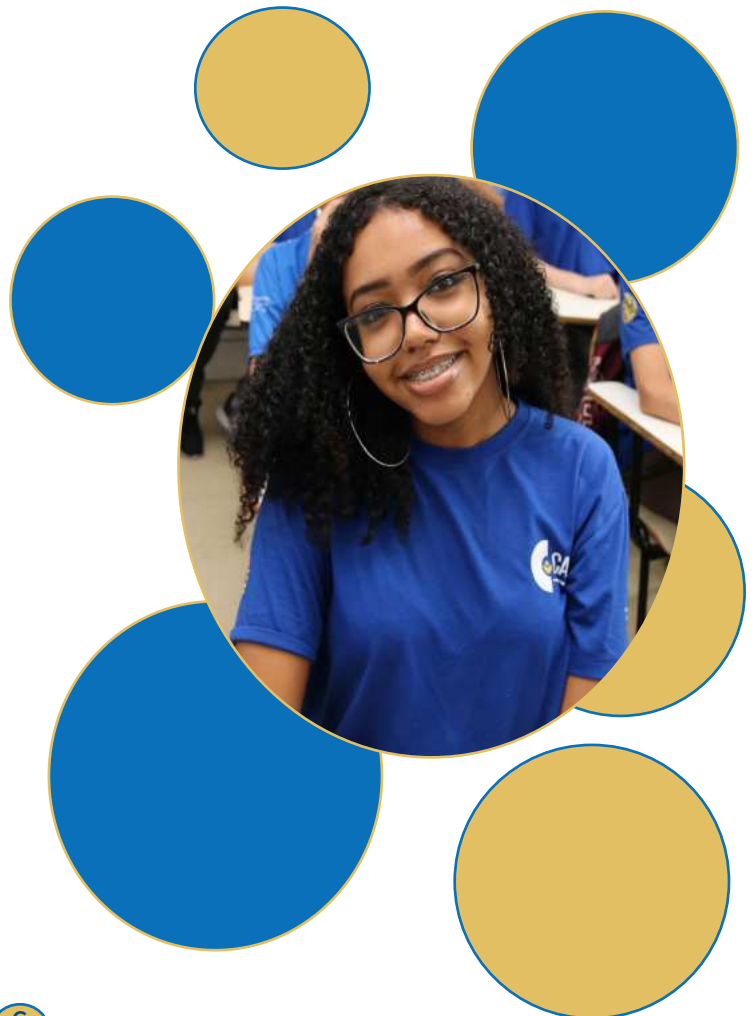
Jovens de ambos os sexos com idade entre 15 a 17 anos e 11 meses, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco social.

2.6 - FORMA DE ACESSO

O acesso é realizado por meio de divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, por meio das mídias sociais e entre os usuários e ex- usuários, busca espontânea e indicação de familiares e colaboradores. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com os documentos necessários, divulgados no site: "campeste.org.br".

A metodologia utilizada para a inserção consistiu dos inscritos que preencherem a seguinte condição:

Análise Socioeconômica: Os interessados que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 11.016 de 29 de março de 2022. Sendo observado o Artigo 5º que estabelece parâmetros para esta análise.



Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

- 1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;
- 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;
- 3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹ - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social. Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise. Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem os critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 11.016 de 29 de março de 2022, contemplados nesta primeira etapa: Art. 5º Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições:

I)- Família: a unidade composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas pela unidade familiar e que sejam moradores em um mesmo domicílio.

II)- Família de baixa renda: família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo;

III)- Domicílio: o local que serve de moradia à família;

IV) - responsável pela unidade familiar - pessoa responsável por prestar as informações ao CadÚnico em nome da família, que pode ser:

a) responsável familiar - indivíduo membro da família, morador do domicílio, com idade mínima de dezesseis anos e, preferencialmente, do sexo feminino; ou

b) representante legal - indivíduo não membro da família e que não seja morador do domicílio, legalmente responsável por pessoas menores de dezesseis anos ou incapazes e responsável por prestar as informações ao CadÚnico, quando não houver morador caracterizado como responsável familiar;

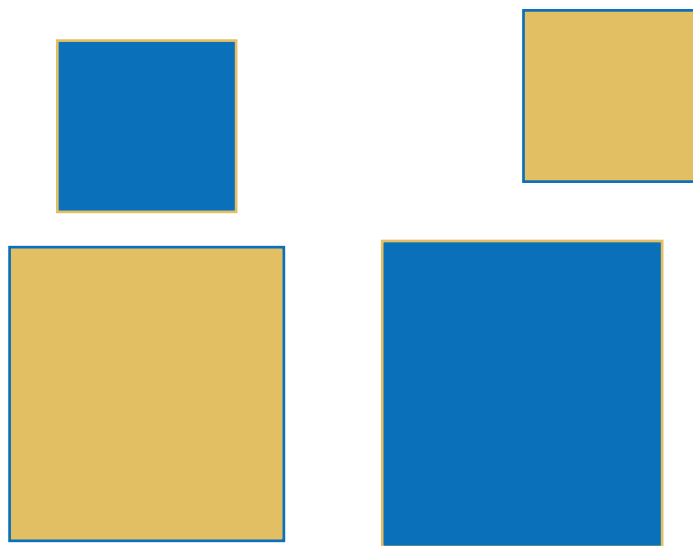
V - grupos populacionais tradicionais e específicos - grupos, organizados ou não, identificados pelas características socioculturais, econômicas

ou conjunturais particulares e que demandam estratégias diferenciadas de cadastramento no CadÚnico;

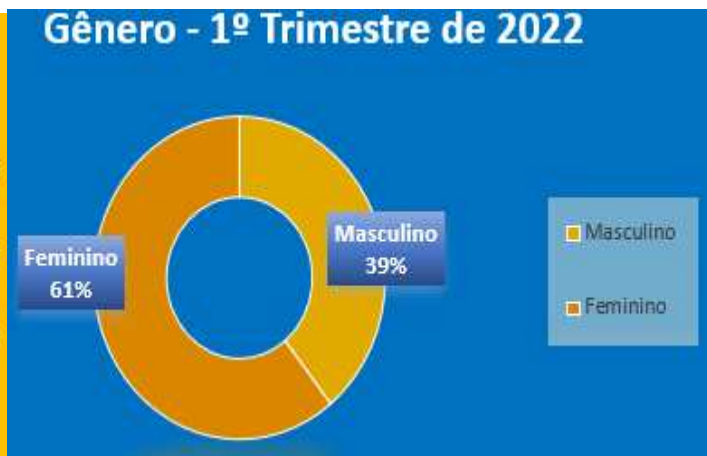
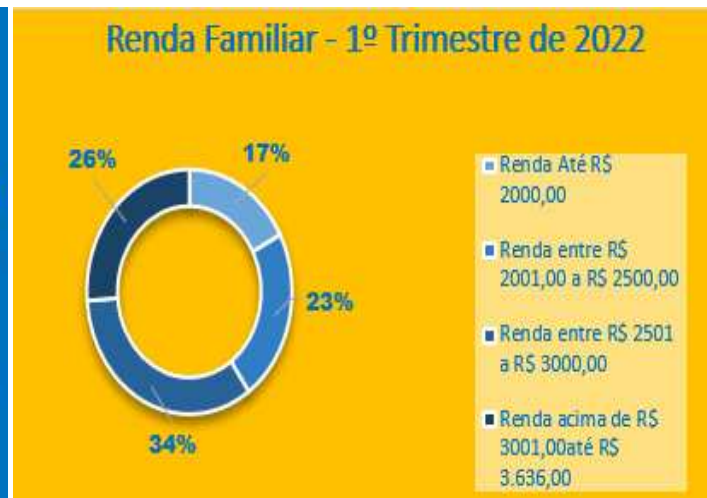
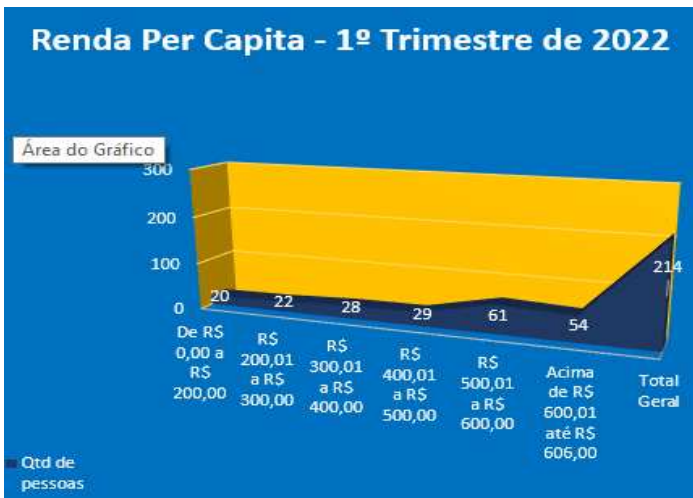
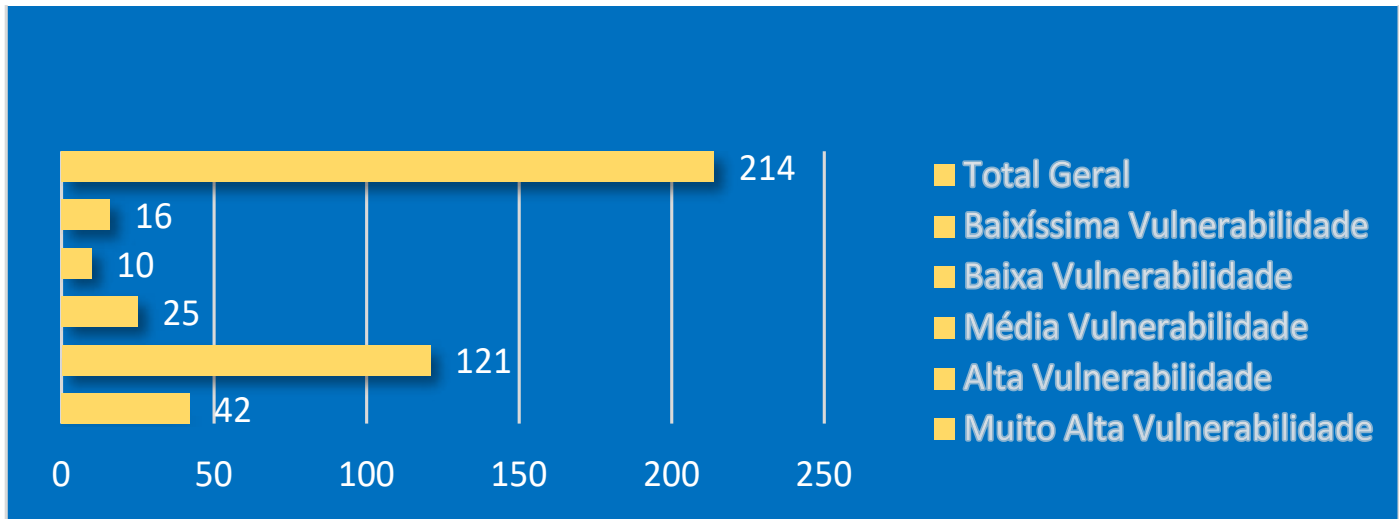
VI - renda familiar mensal - soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, exceto:

- a) benefícios e auxílios assistenciais de natureza eventual e temporária;
- b) valores oriundos de programas assistenciais de transferência de renda, com exceção do Benefício de Prestação Continuada de que trata o art. 20 da Lei nº 8.742, de 1993;
- c) rendas de natureza eventual ou sazonal, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e
- d) outros rendimentos, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e

VII - renda familiar per capita - razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos da família.

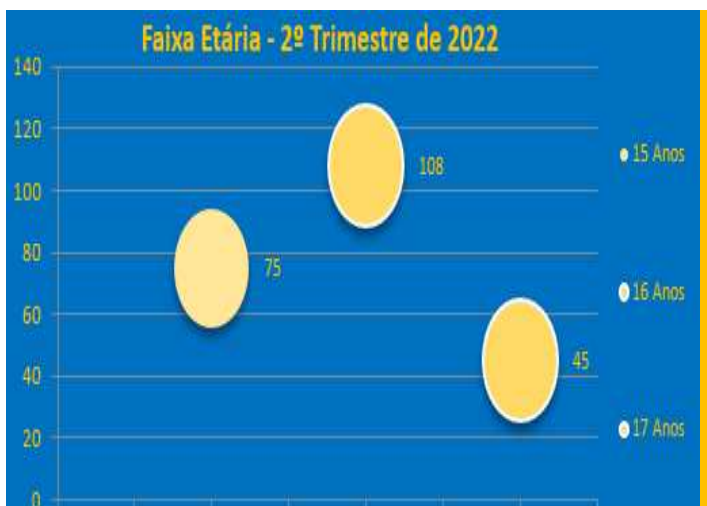
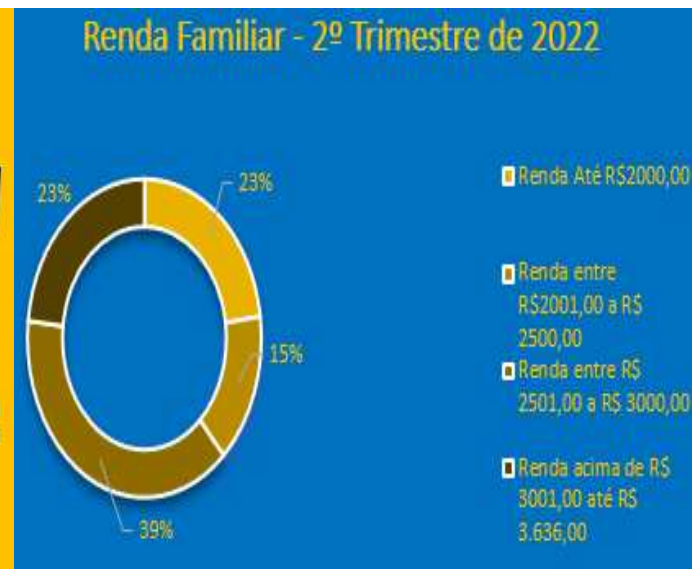
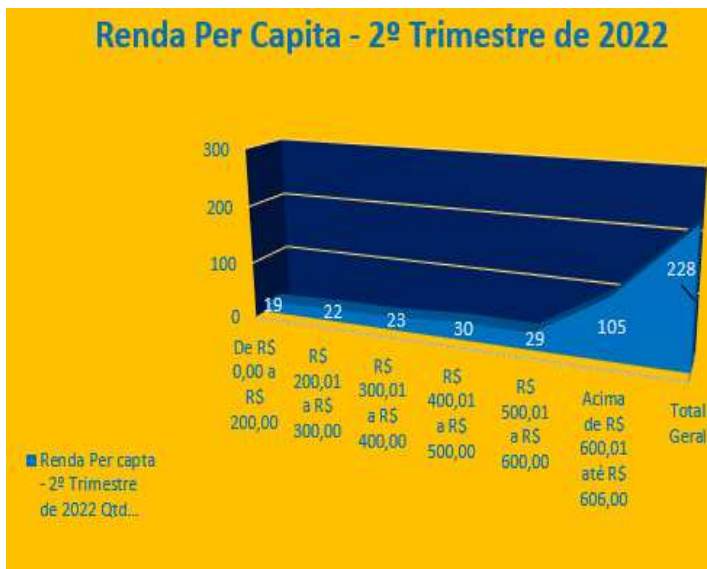
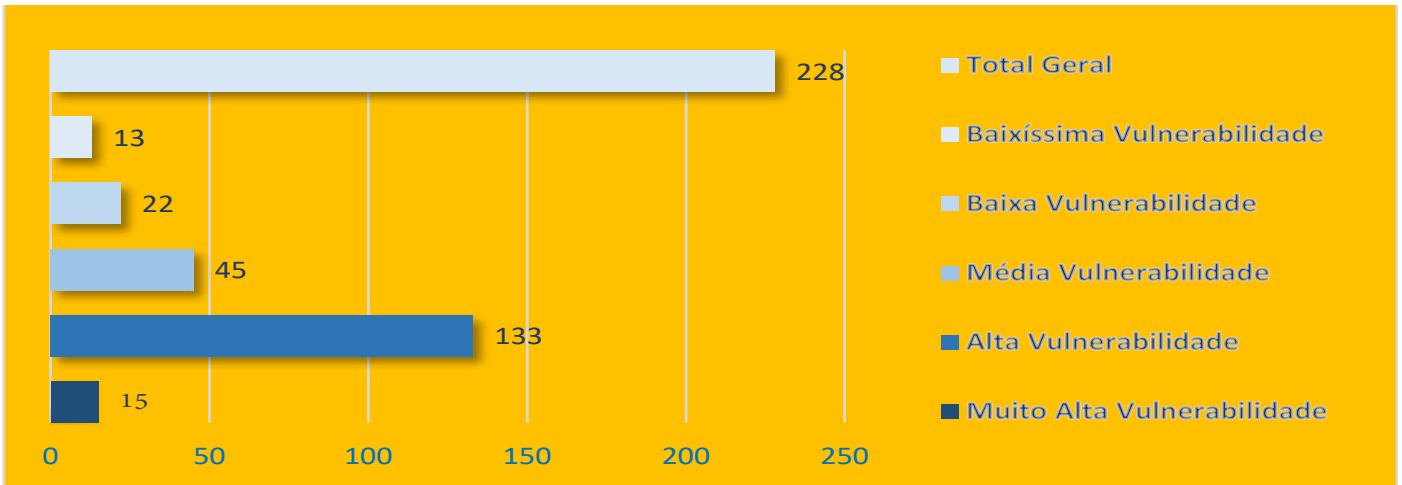


Mapeamento de vulnerabilidade 1º trimestre 2022

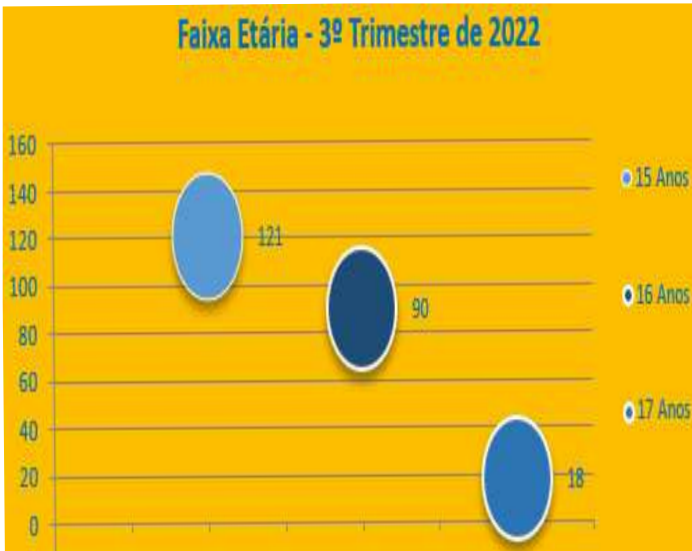
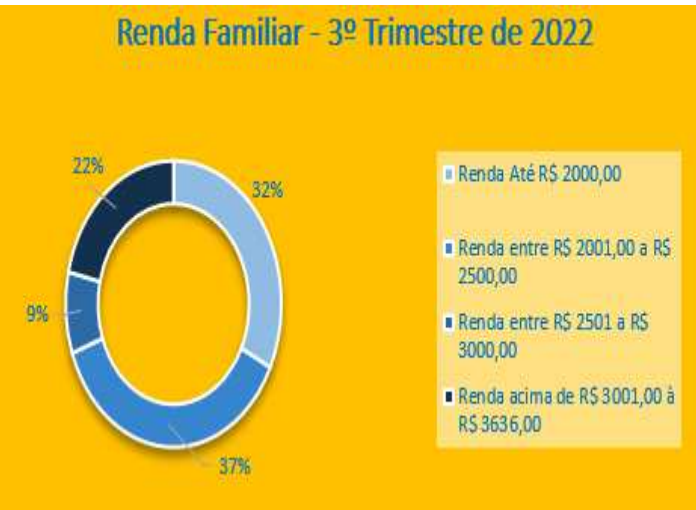
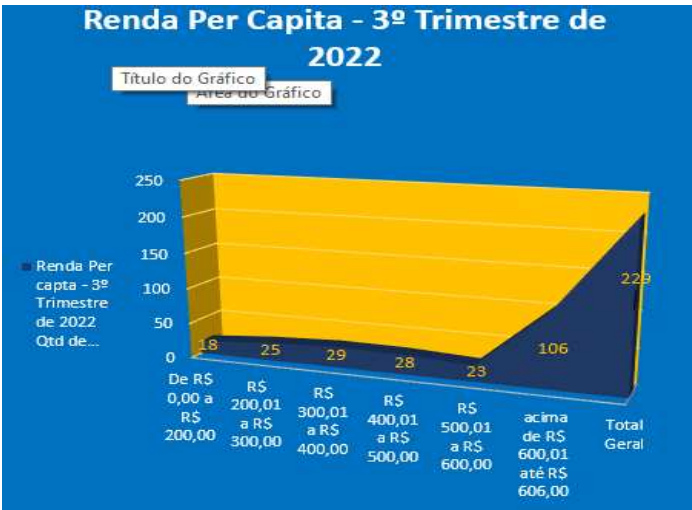
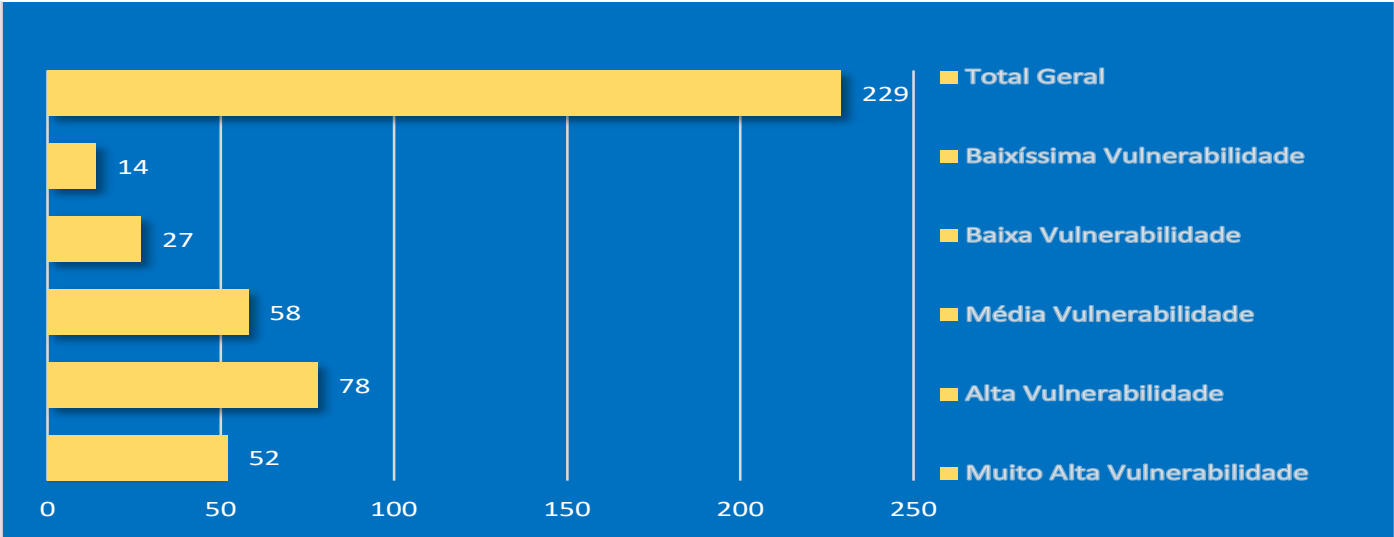




Mapeamento de vulnerabilidade 2º trimestre 2022



Mapeamento de vulnerabilidade 3º trimestre 2022



2.7 - CRONOGRAMA / NÚMERO DE ATENDIDOS

São atendidos 200 jovens por trimestre, divididos em 02 turmas: matutino com 100 jovens e vespertino com mais 100 jovens. Somando o total de 3 turmas ao ano, com capacidade de atendimento à 600 usuários de ambos os sexos. As oficinas ofertadas são:

1 - Oficina - Comunicação e Expressão: tem como objetivo geral transmitir e desenvolver consciência no jovem das principais noções da comunicação e linguagem corporal. Desenvolver as competências comunicativas dos usuários da língua. Perceber as diferenças de efeitos no uso dos discursos verbais. Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem. Desenvolver ideias coerentes e aprender a manifestar sua opinião. Preparar e motivar os jovens em busca de melhores formas de comunicação para seu bom desenvolvimento profissional e pessoal. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias formas de transmitir mensagens, sejam elas virtuais, corporais ou verbais.

2 - Oficina – Relações Humanas/Cidadania: objetivo geral de desenvolver a conscientização no que se refere a todo o processo de uma postura de respeito nos diferentes segmentos das ações cidadãs, na revisão e construção de valores individuais e coletivos, levando o jovem a participar de forma efetiva nas questões sociais e políticas em seu cotidiano. Conscientizar o jovem sobre a importância do Hino Nacional que representa seu país e o que ele transmite de positivo ao cidadão. Desenvolver a capacidade de conscientização e compreensão do jovem em relação a sua postura de respeito diante de diferentes valores e princípios; refletindo com tolerância frente às divergências de ideias e opiniões e acima de tudo, sobre sua própria condição de ser humano através de suas ações. Refletir sobre sua participação com responsabilidade nos eventos interpessoais e se reconhecer na vida social e cultural do outro, dentro e fora do mundo do trabalho. Transmitir e desenvolver consciência no jovem, para as principais noções básicas e fundamentais relativas à Ética no Trabalho. Preparar e motivar os jovens na busca de melhorias contínuas no seu desempenho profissional. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias atitudes, comportamentos e julgamentos em relação às pessoas no mundo do trabalho e no campo pessoal;

3 - Oficina – Informática/Inclusão Digital: objetivo geral de compreender os componentes do sistema operacional de um computador. Identificar os principais programas usados como ferramentas de utilização em um computador. Reconhecer os programas mais utilizados na atualidade, bem como suas origens e necessidades. Conhecer as funções reais das redes sociais, refletindo sobre o propósito e o que compartilhar, para que não seja um mecanismo de exposição negativa. Reproduzir formatação de textos, configuração de páginas, imagem e tabela. Compreender elaboração de um currículo. Identificar os programas que mais se utiliza em um ambiente corporativo.

4-Oficina–Raciocínio Lógico Matemático: tem como objetivo geral abordar o significado de raciocínio lógico e aprimorar a habilidade do cérebro e usar a lógica, respeitando regras, normas de diferentes pontos de vista. Reforçar as noções básicas de raciocínio lógico e seus objetivos. Desenvolver o raciocínio lógico, leitura e interpretação, através de atividades práticas. Reconhecer a importância da organização nas realizações de atividades práticas. Identificar exercícios práticos de leitura e escrita do dia a dia que desenvolvem o cérebro. Reorganizar informações em detalhes e transcrevê-las com linguagem própria. Desenvolver percepção em interpretações de imagens, observando detalhes em meio à visualização do todo. Compreender que a paciência, visão observadora, atenção e concentração são fundamentais para o desenvolvimento mental saudável. Desenvolver percepção que as expressões numéricas participam constantemente do cotidiano. Compreender que os cálculos matemáticos fazem parte em determinados setores nas empresas.

5 - Oficina – Desenvolvimento de competências: tem como objetivo trabalhar as soft skills dos jovens atendidos, trazendo conteúdos e exercícios para que se aprimore o autoconhecimento e as principais habilidades para o desempenho de suas atividades profissionais, desenvolvimento de competências que trarão sucesso no ambiente de trabalho. A tecnologia terá cada vez mais investimento e trará mais resultados em ações que o ser humano não faz ou ações que podem até ser desenvolvidas por pessoas, mas que foram aperfeiçoadas pelas máquinas e robôs. Nesse cenário, os profissionais que se adaptarem, souberem utilizar a tecnologia e automação a seu favor e desenvolverem habilidades alheias aos robôs é que irão se destacar. A resposta está

no desenvolvimento pessoal das características e comportamentos inatos ao ser humano.

6 - Oficina – Atitude Empreendedora: com objetivo geral desenvolver consciência sobre o que são atitudes empreendedoras e seus elementos para enriquecer a formação do jovem na empresa, escola e meio em que vive. Refletir e compreender sobre o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora e futuramente aplicar quando surgirem oportunidades na empresa. Desenvolver competências de tomada de decisão, traçar planos, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios. Exigir qualidade estabelecendo metas para o seu projeto de vida. Construir estratégias para trabalhar em equipe. Identificar em termos pessoais áreas fortes e a desenvolver. Agir proativamente e responder positivamente às mudanças. Refletir sobre estratégias de estudos comportamentais pessoais e profissionais. Identificar e desenvolver valores éticos: da moral, imoral, amoral. Desenvolver competências para atitude empreendedora. Compreender a importância do networking através de suas referências pessoais, partindo dos contatos formados em sala com descrição de cada contato. Desenvolver atividade de autoconhecimento para empregabilidade. Projeto te Vida - Durante a formação socioeducativa para o mundo do trabalho todos os jovens atendidos elaboram o seu projeto de vida, dentro da oficina de atitude empreendedora. E o que é exatamente um projeto de vida? Projeto de vida é um processo de planejamento no qual os indivíduos se conhecem melhor, identificam seus potenciais, interesses e paixões e estabelecem estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos e atingir a sua realização em todas as dimensões. O Projeto de vida é uma ferramenta muito relevante para o desenvolvimento de qualquer ação para atitude empreendedora de cada um, seja ele jovem ou não, e por isso é um exercício que deve ser feito e praticado por todos. Busca fazer com que se tenha uma visão diferenciada e esta pessoa se torne um ser humano melhor em todas as suas práticas.

2.8 - INTELIGÊNCIA FINANCEIRA PARA JOVENS

Inteligência Financeira para Jovens
Tem como objetivo erradicar o pensamento que a educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a

Inteligência Financeira para Jovens
Tem como objetivo erradicar o pensamento que a educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro. Fabio Viana, Educador Executivo em neuro finanças apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro, estimulando no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornece os princípios para o consumo consciente, as noções de planejamento financeiro e orçamentário; auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas; proporciona as noções de poupança; e conhecimento sobre investimentos financeiros. Os relatos dos jovens dão conta da importância das orientações para aprenderem a economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse, de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.

Ação social – Abrindo Portas
A Ação Social Abrindo Portas é uma parceria para palestras aos jovens atendidos pelo CAMP Oeste, realizada pela Vivian Castanheda, Mentora e Coaching de Carreira, que fala com os jovens sobre carreira, a importância que se tem em cuidar do autoconhecimento, amor-próprio, do propósito de vida de cada um, nela e abordado como ajudar e orientar jovens que ainda não sabem o que querem ser quando crescer. Entre os temas estão: Orientação e aprimoramento de competências; Desenvolvimento e Transformação da carreira; Orientações sobre o Mundo do Trabalho; Orientações para entrevistas; Networking; Planejamento; Desenvolvimento pessoal.

Sexualidade e Planejamento familiar
A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano. O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre

os cuidados necessários para a prevenção desses problemas. Nesta ação com os jovens são abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros. A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

RUMO

Ação de orientação profissional que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia. Por meio de uma pesquisa de interesse das profissões existentes no mercado e baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explanando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos membros de Rotary, colaboradores do CAMP e da comunidade. O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro. As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Veterinária, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Arquitetura

Tampinha Legal

De iniciativa da indústria de transformação do plástico, o “Tampinha Legal que foi lançado na segunda edição do Congresso Brasileiro do Plástico (CBP) em outubro de 2016, é o maior programa da indústria de transformação do Plástico da América Latina. Pautados pela Economia Circular e unindo forças a tantas iniciativas existentes atualmente quanto ao destino adequado aos resíduos sólidos, de forma lúdica, alegre e interativa. O CAMP Oeste aderiu a iniciativa no terceiro trimestre de 2019, conscientizando por meio de gincanas os jovens e familiares atendidos pela instituição, da importância desta ação para a sustentabilidade do planeta, motivamos por meio

desta ação inovadora e de baixo custo, apresentando-a como alternativa de solução para algumas demandas atuais, contribuindo assim para o item 12 da agenda 2030 que tem como objetivo o Consumo e Produção Responsáveis, assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Nestes três meses de participação foi possível arrecadar 180 quilos de tampinha. O Tampinha Legal é sustentabilidade social, ambiental e econômica.

2.9 - INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS / ARTICULAÇÃO COM A REDE

Por intermédio da equipe técnica da entidade é realizada a articulação com o CRAS e CREAS dos bairros próximos a organização como por exemplo: Lapa ao qual somos referenciados, Pirituba, Perus, Freguesia do Ó, entre outros, para divulgação e encaminhamento de jovens e suas famílias. A entidade tem participação ativa no fórum de erradicação do trabalho infantil, visando a empregabilidade formal deste jovem, realiza o contrarreferência ao CRAS e CREAS do jovem atendido, encaminhamentos ao Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando identificada a necessidade pela equipe técnica.



2.10 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.

2.11 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As ações são desenvolvidas com os recursos advindos do programa de aprendizagem que a entidade oferta. O custeio cobrado das empresas é o que mantém as atividades da formação socioeducativa para o mundo do trabalho e a administração da entidade de forma geral.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários integralmente de forma gratuita, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.

2.12 - RESULTADOS DA ATIVIDADE

458 Jovens atendidos em 2022 na formação socioeducativa para o mundo do trabalho.

45 oficinas com abordagem psicossocial junto aos jovens da 1ª, 2ª, 3ª Turmas do curso socioeducativo onde abordamos conceitos relacionados a inteligência emocional, resiliência, criatividade, comportamento adequado ao mundo do trabalho, processos seletivos, simulados de entrevistas e dinâmicas grupais.

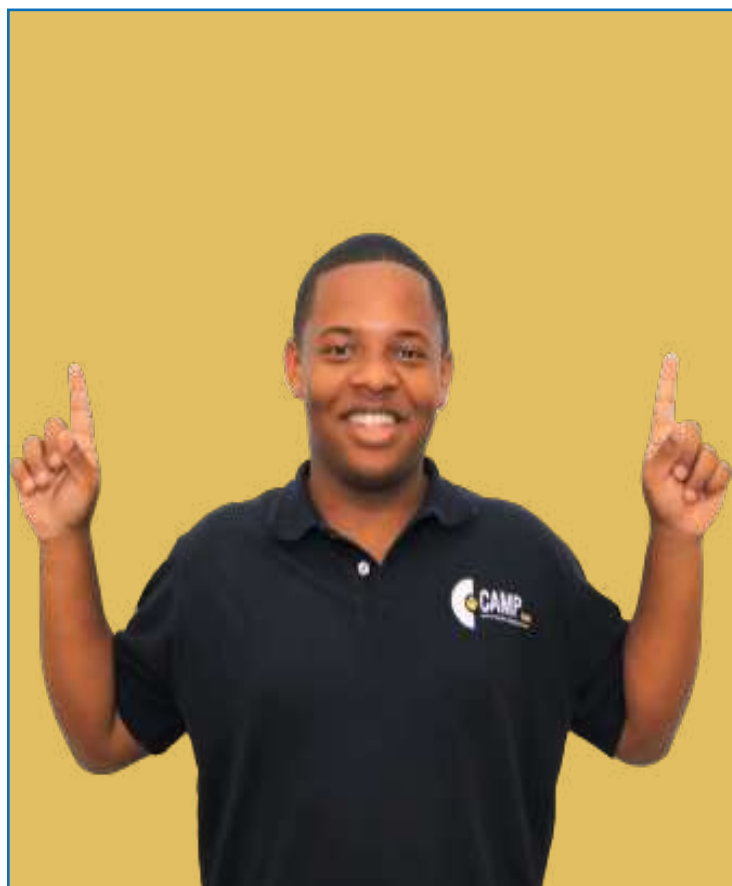
35 Orientações e Atendimentos aos Pais e Responsáveis: orientação quanto orientações aos familiares sobre benefícios socioassistenciais e temáticas da juventude.

458 Jovens entrevistados pela Psicóloga.

23 Encaminhamentos recebidos da rede socioassistencial, CRAS/CREAS, SAICA e ou Conselho Tutelar.

Realizamos contatos com a rede socioassistencial (CRAS Pirituba, Brasilândia I, II, III, Freguesia, Perus, Jaraguá, CREAS Freguesia, UBS Brasilândia e Escolas Estaduais da Zona Norte) no intuito de divulgar nossos programas e projetos. Participamos de 02 reuniões junto às equipes técnicas do Saica Casa I na Freguesia do Ó e CREAS do Município de

e Escolas Estaduais da Zona Norte) no intuito de divulgar nossos programas e projetos. Participamos de 02 reuniões junto às equipes técnicas do Saica Casa I na Freguesia do Ó e CREAS do Município de Carapicuíba como estratégia de aproximação da rede no sentido de fortalecer os equipamentos da Assistência Social nos territórios.



3 - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA – SOCIOAPRENDIZAGEM

A socioaprendizagem - Integração ao Mundo do Trabalho – Por meio da Lei da Aprendizagem, a entidade encaminha para o mercado de trabalho os jovens que participaram da formação socioeducativa ofertada pela entidade, conforme apresentado neste relatório no item 02, a organização vem atuando desde 2005 com a socioaprendizagem e assim possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social. Também são ofertadas condições para que o jovem se aproprie de outros espaços, conheça direitos e deveres para acesso às políticas públicas e trace em conjunto com a família e a comunidade, novas perspectivas de futuro, desta forma impulsiona o jovem rumo ao exercício pleno da cidadania e sua autonomia social. Atuamos em consonância com os planos governamentais, visando também a garantia de renda (também dando acesso às informações sobre as formas de benefícios eventuais ou de prestação continuada e, decisivamente, através da integração ao mundo do trabalho – Resolução 33/CNAS/2011).

3.1 - OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, Lei 10.097/2000 com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional, para os jovens que participaram da formação socioeducativa para o mundo do trabalho, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atuar junto as empresas parceiras, realizando acompanhamento para possibilitar a permanência do jovem no mercado de trabalho após o término de seu contrato.
- Realizar acompanhamento de faltas no programa para evitar o desligamento antecipado.
- Acompanhar o desempenho escolar do jovem aprendiz.
- Trabalhar temáticas da juventude com os jovens e suas famílias.

3.3 - METODOLOGIA

A socioaprendizagem é realizada com base na Lei 10.097/2000 e portarias, a entidade também se baseia na Resolução CNAS 33/2011 e nota técnica 02/2017/DRSP/SNAS/MDSA, as atividades são desenvolvidas aos atendidos por módulos, tendo os módulos básicos exigidos pelo Ministério da Economia e os módulos específicos de cada cargo que o jovem irá atuar, de acordo com o CBO do seu contrato. A entidade possui capacidade para atender 240 jovens por dia na formação teórica, atualmente possui 5 cursos vigentes e em desenvolvimento que são:

- APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- APRENDIZ DE CONTABILIDADE
- APRENDIZ DE MECÂNICA
- APRENDIZ DE LOGÍSTICA

O programa é desenvolvido em 11 meses ou 15 meses. O aprendiz cumpre jornada de trabalho de 6 (seis) horas diárias ou 4 (quatro) horas de atividades, sendo 4 (quatro) dias da semana na empresa e 1(um) dia na entidade, a fim de complementar a carga horária teórica o jovem comparece mais dois dias no mês no total de 6(seis) horas na instituição formadora. A entidade possui a formação teórica de segunda a sexta, sendo possível as empresas parceiras escolher qual dia o jovem virá para a entidade.

3.4 - PÚBLICO ALVO

Jovens de ambos os sexos com idade entre 15 a 23 anos e 11 meses, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco social, atendidos pela organização na formação socioeducativa.

3.5 - FORMA DE ACESSO

Jovens atendidos pela entidade na formação socioeducativa estão aptos a participarem da socioaprendizagem, também jovens indicados pelas empresas parceiras, devendo este indicado passar pelo processo de análise social.

3.6 - NÚMERO DE ATENDIDOS

Foram atendidos 686 jovens na socioaprendizagem. A entidade possui capacidade para atendimento de 1600 jovens ativos.

3.7 - INTERLOCUÇÃO COM CRAS/CREAS – ARTICULAÇÃO EM REDE

Por intermédio da equipe técnica da entidade é realizada a articulação com o CRAS e CREAS dos bairros próximos a organização como por exemplo: Lapa ao qual somos referenciados, Pirituba, Perus, Freguesia do Ó, entre outros, para divulgação e encaminhamento de jovens e suas famílias.

A entidade tem participação ativa no fórum de erradicação do trabalho infantil, visando a empregabilidade formal deste jovem, realiza o contrarrerefenciamento ao CRAS e CREAS do jovem atendido, encaminhamentos ao Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando identificada a necessidade pela equipe técnica.

3.8 - RECURSOS HUMANOS

QUANTIDADE / FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)
1 - ANALISA FINANCEIRO	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
2 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENSINO MÉDIO	CLT	ENSINO MÉDIO	44
1 - ASSISTENTE DE RH	RECURSOS HUMANOS	CLT	SUPERIOR CURSANDO	44
1 - ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	30
2- AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ENSINO MÉDIO	CLT	ENSINO MÉDIO	44
1 - AUXILIAR DE MANUTENCAO	ENSINO MÉDIO	CLT	ENSINO MÉDIO	44
1 - COORDENADOR DE EDUC. SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 - COORDENADOR DE NEGÓCIOS SOCIAIS	MARKETING E AFINS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 - COORDENADOR DE OPERAÇÕES	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 - COORDENADOR GERAL	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
6 - EDUCADOR (A) SOCIAL	PEDAGOGIA E AFINS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 - ESTAGIÁRIA(O) DE COMUNICAÇÃO	WEB DESIGNER	CONTRATO	SUPERIOR CURSANDO	30
1 - ESTAGIÁRIO(O) ENSINO MÉDIO	CURSANDO ENSINO MÉDIO	CONTRATO	ENSINO MÉDIO	30
1 - ESTAGIARIA(O) DE RH	RECURSOS HUMANOS	CONTRATO	SUPERIOR CURSANDO	30
1 - ESTAGIARIA(O) DE SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CONTRATO	CURSANDO SUPERIOR	30
1 - PSICÓLOGA	PSICOLOGIA	CLT	SUPERIOR COMPLETO	40
2 - PORTEIRO	ENSINO MÉDIO	CLT	ENSINO MÉDIO	44

3.9 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.

3.10 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Ao firmarmos parceria com uma empresa para o desenvolvimento do programa de socioaprendizagem cobramos uma contribuição institucional e está é que mantém o desenvolvimento integral da formação socioeducativa, as despesas com o programa de aprendizagem e administração da entidade.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários integralmente de forma gratuita, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.

- Repasse do salário e benefícios do aprendiz: O CAMP Oeste atua nas duas modalidades, registrando o jovem ou o registro sendo efetuado pela empresa parceira. Sendo assim, o repasse pode ser realizado tanto pela entidade quanto pela empresa parceira.

- Informação da taxa de administração contratual na DRE: Este item na DRE está descrito com a seguinte rubrica receitas de prestação de serviços.

3.11 – RESULTADOS OBTIDOS COM A ATIVIDADE DE SOCIOAPRENDIZAGEM

1.152 Jovens encaminhados para entrevistas.

384 Jovens alocados no mercado formal de trabalho.

No ano de **2022**, realizamos **61** atendimentos individuais com jovens aprendizes demandados das empresas parceiras. Como resultado deste trabalho, destacamos que o Serviço Social juntamente com a psicologia, através de nossa atuação, detivemos **49** desligamentos em que as empresas inicialmen-

empresas inicialmente sinalizaram a possível rescisão antecipada de contrato da aprendizagem por insuficiência de aprendizado ou inadaptação, totalizando **12** jovens desligados desta forma no período, ou seja, obtivemos **80%** de retenção nos desligamentos.

Realizamos a pedido da Coordenação da Educação Social, **12** atendimentos psicossociais devido a não participação nas atividades teóricas como mais de **06** faltas injustificadas.

Após solicitação das empresas parceiras, foram realizados **190** estudos socioeconômicos a fim de garantir a contratação de aprendizes conforme os critérios estabelecidos na legislação da Assistência Social. Tivemos **20** análises não aprovadas.

Dos jovens alocados no ambiente profissional em **2022**, **190** são meninas e **194** são meninos.

10% dos jovens que tiveram o término em **2022** foram efetivados.

4. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA – FORMAÇÃO EM CUIDADOR DE ADULTOS E IDOSOS

A formação em cuidador, nasceu de uma análise de oportunidade de capacitação para os familiares dos jovens atendidos pela instituição em um mercado que vem crescendo ao longo dos anos.

Em 2021 o CAMP Oeste foi contemplado com uma doação do Rotary Club São Paulo Lapa e Sumaré, por meio de subsídio distrital, onde pode realizar a compra de equipamentos, criação de conteúdo e desenvolvimento de oficinas para atender ao público alvo da instituição, porém trabalhando com as famílias dos jovens atendidos e a comunidade do entorno, dando uma capacitação para terem uma oportunidade de se profissionalizar. A oferta tem como objetivo desenvolver curso de cuidador para adultos que não estejam empregados e que buscam qualificação profissional, e assim ampliem as possibilidades dentro do mercado de trabalho e superarem sua atual condição de vida.

A proposta desta formação é ofertar conhecimento sobre o processo de cuidar de adultos ou idosos que demandem alguma necessidade e suas implicações, por meio de oficinas teóricas e práticas com carga horária total de 80 horas. As oficinas ofertadas são desenvolvidas por profissionais de diversas áreas, como, enfermeiro, assistente social, psicólogo, dentista, nutricionista, coach e educador físico.

4.1 - OBJETIVO GERAL

Assistir, Motivar, Ofertar e Ampliar o conhecimento sobre o processo de cuidar e suas ampliações, qualificando pessoas para facilitar a inserção delas ao Mundo do Trabalho na área de Cuidador.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a prática do Cuidar com Responsabilidade, prevenindo complicações a saúde do atendido;
- Fomentar o desenvolvimento e disposição pessoal para a devida qualificação profissional;
- Oportunizar o acesso dos atendidos ao Mundo do Trabalho;
- Orientar 35 pessoas por turma.

4.3 - METODOLOGIA

A formação em cuidador tem carga horária total de 80 horas, período considerado o mínimo para que o usuário, futuro profissional esteja habilitado a concorrer a vagas na área de acordo com as cooperativas de trabalho e a ACIRMESP – Associação dos Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana da Cidade de SP. A carga horária é dividida em 20 encontros de 04 horas, com um intervalo de 15 minutos para lanche, o(a) usuário(a) terá que ter presença de no mínimo 75% durante as oficinas para receber o certificado. Serão apresentados conteúdos teóricos e atividades práticas conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO

Quantidade de Encontros	Carga horária Total	Profissional	Resumo
1	4	TÉCNICO (A) DA ENTIDADE	INTRODUÇÃO/PROJETO/CAMP/ROTARY PL 284/20211-PROJETO LEI QUE REGULAMENTA O PROFISSIONAL CUIDADOR- PREÇO DO CURSO-MERCA-DO/OFERTA GRATUITA / ACOLHIMENTO
3	12	ASSISTENTE SOCIAL	DESOSPITALIZAÇÃO- OS CUIDADOS APÓS SAÍDA DO PACIENTE DO HOSPITAL/CLINICA / MAUS TRATOS-VIOLÊNCIA REDE DE SERVIÇOS EM ATENDIMENTO Á PESSOA IDOSA: CENTRO DIA, CENTRO DE CONVIVENCIA, ILPI. -OQUE É? O PAPEL DO CUIDADOR NOS SERVIÇOS, DIARIO DO CUIDADOR, SERVIÇOS DISPONIVEIS GÊNERO / EXPECTATIVA DO ATENDIDO
3	12	PSICÓLOGO (A)	ASPECTOS EMOCIONAIS DO IDOSO EM CONDIÇÕES DE DEPENDENCIA E DEPRESSÃO, TRANSTORNOS MENTAIS, SEXUALIDADE, REPERCURSSÕES EMOCIONAIS DO CUIDAR, AS ESTRATEGIA DE MEMORIZAÇÃO-ATIVIDADES TERAPÊUTICAS / COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
1	2	DENTISTA	SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO
2	8	EDUCADOR(A) FÍSICO	CUIDADO PALIATIVO/DISPOSITIVOS DE MARCHA, ERGONOMIA: CUIDANDO DO CUIDADOR, EXERCICIOS ADEQUADOS PARA A FUNÇÃO, REABILITAÇÃO.
1	4	COACH	COACHING PARA O CUIDADOR, CONHECIMENTO E AUTOCONHECIMENTO / MOTIVAÇÃO
2	4	EDUCADOR SOCIAL	EDUCAÇÃO FINANCEIRA OPÇÕES DE EMPREGABILIDADE /ATITUDE EMPREENDEDORA /ESTRATÉGIAS PARA OPORTUNIDADES NO MERC. DE TRABALHO.
3	12	ENFERMAGEM	ALIMENTAÇÃO / NUTRIÇÃO / HIDRATAÇÃO / MEDICAMENTOS /HIGIENE E LIMPEZA (TIPOS DE BANHO) / MOVIMENTAÇÃO DO ATENDIDO / PRIMEIROS SOCORROS / ATIVIDADES PRÁTICAS
5	20	CUIDADOR	AUTOESTIMA PROFISSIONAL DA PROFISSÃO DE CUIDADOR /DAS ATRIBUIÇÕES E LIMITES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL /ORGANIZANDO SEU TRABALHO A CARDERNETA DO CUIDADOR /A INTERAÇÃO E O LÚDICO / APRESENTAÇÃO PESSOAL POSTURA E POSICIONAMENTO PROFISSIONALETICA PROFISSIONAL /CONHECENDO O ATENDIDO E A FAMÍLIA AUTOCUIDADO /SAÚDE: FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL REDE DE APOIO / MERCADO DE TRABALHO MONETIZANDO SEU TRABALHO /EDUCAÇÃO CONTINUADA
1	2	EQUIPE CAMP OESTE	ENCERRAMENTO

4.4 - PÚBLICO ALVO

Homens e Mulheres, maiores de 18 anos, que tenham concluído o ensino fundamental e que atendam aos critérios socioassistenciais.

4.5 - FORMA DE ACESSO

O acesso é realizado por meio de divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, por meio das mídias sociais e entre os usuários e ex- usuários, busca espontânea e indicação de familiares e colaboradores. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com os documentos necessários, divulgados no site: " c a m p o e s t e . o r g . b r " .

A metodologia utilizada para a inserção consistiu dos inscritos que preencherem a seguinte condição:

Análise Socioeconômica: Os interessados que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 11.016 de 29 de março de 2022. Sendo observado o Artigo 5º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

1) Renda per capita de até meios salários mínimos vigentes;

2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;

3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹ - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social. Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise. Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem os critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 11.016 de 29 de março de 2022, contemplados nesta primeira etapa: Art. 5º Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições:

I)- Família: a unidade composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas pela unidade familiar e que sejam moradores em um

mesmo domicílio.

II)- Família de baixa renda: família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo;

III)- Domicílio: o local que serve de moradia à família;

IV) - responsável pela unidade familiar - pessoa responsável por prestar as informações ao CadÚnico em nome da família, que pode ser:

a) responsável familiar - indivíduo membro da família, morador do domicílio, com idade mínima de dezesseis anos e, preferencialmente, do sexo feminino; ou

b) representante legal - indivíduo não membro da família e que não seja morador do domicílio, legalmente responsável por pessoas menores de dezesseis anos ou incapazes e responsável por prestar as informações ao CadÚnico, quando não houver morador caracterizado como responsável familiar; V - grupos populacionais tradicionais e específicos - grupos, organizados ou não, identificados pelas características socioculturais, econômicas

ou junturais particulares e que demandam estratégias diferenciadas de cadastramento no CadÚnico;

VI - renda familiar mensal - soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, exceto:

a) benefícios e auxílios assistenciais de natureza eventual e temporária;

b) valores oriundos de programas assistenciais de transferência de renda, com exceção do Benefício de Prestação Continuada de que trata o art. 20 da Lei nº 8.742, de 1993;

c) rendas de natureza eventual ou sazonal, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e

d) outros rendimentos, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e

VII - renda familiar per capita- razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos da família.

4.7 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.



Cerimônia de Entrega de Certificado

4.8 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Totas as turmas foram patrocinadas por edital que a entidade foi contemplada junto a Entidade de Assessoramento Fundação Beneficente Elijass Gliksmans.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários **integralmente de forma gratuita**, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.



4.9 - RESULTADOS OBTIDOS COM A FORMAÇÃO EM CUIDADOR(A)

136 usuários concluíram a formação, destes **126** são mulheres.



5 - DIRETORIA

Diretoria, Conselho Fiscal e Deliberativo - 2021/2022

CARGO	ROTARIANO	RCSP
Presidente	João Tolentino Leite	Oeste
Vice-Presidente	Ulysses Gomes Ribeiro	Sumaré
1º Secretário	Mário Sérgio Mendes Cardoso	Oeste
2º Secretário	João Paulo Barbosa	Lapa
1º Tesoureiro	Renato Santana	Lapa
2º Tesoureiro	Rafael de Almeida Balsamo	Sumaré
Diretor de Assistência Social	Victorio Faé Neto	Sumaré
Diretor de Patrimônio	Roberto Uria Mendez	Lapa

Conselho Fiscal

TITULARES:

Lídice Leonor Segreto de Gamboggi	Oeste
Irene Wenzel Gaviolli	Lapa
Mario Rubens Klein	Sumaré

SUPLENTES:

Alberto Carlos Salvador G. Segreto	Oeste
Ronald Von Zimmermann	Sumaré
Luigi Roberto Venturacci	Lapa

Conselho Deliberativo

TITULARES:

Lourival Bogolenta	Sumaré
Alexandre Machado B. de Castro	Oeste
Clayton Lugarini de Andrade	Lapa
Ricardo Airut Pradas	Lapa

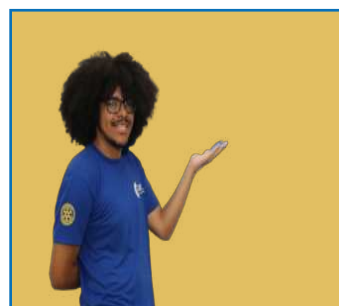
SUPLENTES:

Vinicius da Rosa Lima	Oeste
Marcelo Nelken	Sumaré
Carlos Pimenta	Oeste
Plínio Luiz Sottomaior Pereira	Sumaré

Diretores sem pasta

Presidentes em exercício dos RCSP; LAPA; OESTE e SUMARÉ

ALESSANDRA VICTORIA SERRA RODRIGUES
ANA BEATRIZ DA SILVA
ANDRE DIEGO DE OLIVEIRA
ANGELICA EVANGELISTA DE OLIVEIRA
ANGELICA MARINHO DA SILVA
BEATRIZ VENANCIO DA SILVA CHAGAS
BIANCA FAVA ALTERIO
CAROLINE BAPTISTA DO NASCIMENTO
CEZAR DA SILVA COSTA
DAMARIS LACERDA ABREU
DANIELA RIBEIRO SOARES
EDILENE DUTRA FERREIRA
FABIANO DE ESPINDOLA NOBRE
FELIPE RODRIGUES CARLOS
FERNANDA BARBOSA RAMALHO
GABRIEL DE JESUS MELQUIDES
GUILHERME AUGUSTO PAZZOTTO
HALINE OLIVEIRA LUCIO
HENRIQUE LOURENCO QUIRINO
JAKELINE SOBRADO PEREIRA DA SILVA
JERONIMO GREGORIO FRAZAO NETO
JOAO HENRIQUE BAPTISTA LEME
JOSE ALMIR NEVES DE QUEIROZ
KETLIN SILVEIRA SANTOS
LETICIA GOMES FERREZIN DE SOUZA
LUIS DA SILVA CAVIQUIOLE
MIGUEL ALVES DE ALMEIDA
NANCI FURTADO
NICOLE VITORIA SANTOS DA SILVA
PALOMA BARRIOS DE LACERDA
ROSYMEIRE PUERTA FERNANDES
SERGIO ROBERTO DA SILVA
WAGNER CASSIO RAMOS



**CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E
MOTIVAÇÃO DE PESSOAS**

**RUA JOÃO PEREIRA, 328 - LAPA -
SÃO PAULO - SP.
CEP: 05074 - 070
TELEFONE: (11) 3832 - 2284**

www.campoeste.org.br